

# Playtime Flamingo Motel reutiliza água de poço artesiano

Sidrônio Henrique  
de Brasília

**A** pontado por especialistas e autoridades como um dos exemplos de uso racional da água no Distrito Federal, o Playtime Flamingo Motel, no Colorado, adota um sistema pouco difundido no País. Toda a água consumida no empreendimento, obtida por meio de um poço artesiano, é reutilizada nos vasos sanitários, jardins e na limpeza das garagens. O motel, inaugurado no dia 9 de janeiro deste ano, consumiu investimentos de R\$ 7,5 milhões. Somente na parte de saneamento foram R\$ 1 milhão, sendo R\$ 200 mil nos equipamentos para reuso da água.

Durante a construção, o grupo Playtime (tem outros quatro hotéis espalhados no DF e Entorno) foi acusado de prejudicar o meio ambiente e teve a obra embargada. Além do motel, a área será utilizada pelo Playtime para um posto de gasolina, que deve ser inaugurado em 90 dias, e para um centro comercial com 32 lojas, sem data prevista para início das obras. O sistema de reuso da água, construído para atender também o posto e as lojas, visa a redução do impacto ambiental.

“Se quiséssemos, poderíamos reutilizar água até para o banho ou mesmo para beber, mas além de encarecer o sistema, há a questão cultural. Nossa população ainda tem restrições quanto à reutilização da água”, afirma Jeovane de Moraes, um dos sócios no grupo Playtime. Ele ressalta que, quando passar a utilizar a água da

Caesb, o gasto será o menor possível. Do consumo médio diário de 200 litros por suíte (incluindo a divisão do que é gasto com jardins e garagens), 40% correspondem a água reutilizada.

O sistema de tratamento é feito em três etapas: Primeiro, a água passa por um tratamento biológico num tanque séptico com câmara dupla. Bactérias anaeróbias fazem o tratamento da matéria orgânica. Depois, a água vai para um reservatório chamado “tanque pulmão”.

## Processo

Na segunda fase da limpeza, a água é transferida para o reator aeróbio de batelada, semelhante aos utilizados pela Caesb, onde é feita a sedimentação do lodo produzido pelas bactérias. Por último, a água é levada para ser desinfetada, com radiação ultravioleta, que elimina germes e bactérias. A água é encaminhada para filtração, com mecanismo duplo (físico e biológico). A partir daí, pode ser reutilizada e o que não for reaproveitado é infiltrado no solo.

Moraes diz que pretende adotar esse sistema nos próximos empreendimentos do grupo Playtime. “Além de sermos ecologicamente corretos, estaremos nos prevenindo contra possíveis racionamentos, em função da escassez de água”, comenta. Ele observa que, dependendo da localização, o sistema pode ser mais barato. “No caso do Flamingo, o terreno acidentado e pedregoso encareceu ainda mais a obra”, lembra o empresário.

(sidronio@gazetamercantil.com.br)